

COMO VÃO OS NOSSOS SERVIÇOS DE PEDIATRIA

JOÃO ESTRADA, M CÉU MACHADO, LUÍS JANUÁRIO, HELENA JARDIM,
JOÃO SEQUEIRA, ANA JORGE, JÚLIO XAVIER, HELENA ESTEVÃO,
ANTÓNIO VILARINHO, MARGARIDA GUEDES

RESUMO

Apresentam-se os resultados de um inquérito promovido pelo Colégio de Pediatria da Ordem dos Médicos aos Serviços de Pediatria portugueses. Com base nas respostas de cinquenta e um serviços procura-se caracterizar as instalações, o equipamento, os recursos humanos e a actividade assistencial e científica dos Serviços de Pediatria.

SUMMARY

Reflexions on Portuguese Departments of Pediatrics

The results of a questionnaire sent by the College of Pediatrics of the Portuguese Doctors Association (Ordem dos Médicos) to the Pediatric Departments all over the country are presented. From the answers of fifty-one services, physical conditions, equipment, human resources, assistencial and scientific activities developed are characterized.

INTRODUÇÃO

Em Junho de 1994, a direcção do Colégio de Pediatria elaborou um inquérito aos Serviços de Pediatria, com base nas orientações do Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos, para avaliação das idoneidades desses serviços para formação de internos.

Esse inquérito procurava caracterizar, em cada serviço e referido ao ano de 1994, as instalações, equipamentos, pessoal médico e de enfermagem, actividade assistencial e científica.

As respostas foram registadas em base de dados informatizada e efectuou-se uma análise, essencialmente descritiva, dos resultados, considerando quatro grupos diferentes: Hospitais Centrais (HC), Distritais Distritais (HD), Hospitais das Regiões Autónomas (RA) e Macau, e Maternidades.

No grupo dos HC (n=8) são considerados: Maria Pia, S. António, S. João e V. Nova de Gaia (Norte); Pediátrico de Coimbra (Centro); D. Estefânia, S. F. Xavier e Sta. Maria (Sul).

Nos HD (n= 35) incluem-se: Barcelos, Bragança, Chaves, Famalicão, Guimarães, Lamego, Matosinhos, Vale de Sousa, Viana do Castelo, Vila Real e S. Tirso. (Norte - n= 11); Águeda, Aveiro, Caldas da Rainha,

Castelo Branco, Covilhã, Figueira da Foz, Guarda, Leiria, Oliveira de Azemeis e Viseu (Centro - n = 10): Abrantes, Almada, Barreiro, Beja, Cascais, Evora, Faro, Portalegre, Portimão, Santarém, Setubal, Torres.Novas, Torres Vedras e V. Franca de Xira. (Sul - n= 14). Nas RA consideram-se: Angra do Heroísmo, Ponta Delgada, Funchal e Macau; e nas Maternidades, a Júlio Dinis, Bissaia Barreto e Alfredo da Costa.

RESULTADOS

São avaliados 51 serviços, que correspondem à totalidade dos serviços hospitalares onde existem internos em formação.

Globalmente há 1302 camas em enfermarias de Pediatria, 254 berços e 191 incubadoras em Cuidados Especiais Neonatais, 75 berços e 93 incubadoras em Cuidados Intensivos Neonatais e 102 camas e 46 incubadoras em Unidades de Cuidados Intensivos Pediátricas ou Mistas.

Existem 572 Pediatras do Quadro e 44 Pediatras Eventuais, além de 255 Internos em formação (147 nos HC e 99 nos HD e 9 nas RA), e 1729 Enfermeiros.

Foram internadas 62443 crianças em enfermarias e 4576 (7.3%) em unidades de cuidados intensivos não

neonatais. Ocorreram 95594 partos e foram internados 14583 RN em cuidados intensivos ou especiais (15.3%).

Foram efectuadas 139379 consultas de Pediatria Geral e recorreram aos serviços de urgência 1075203. Estes resultados são necessariamente inferiores aos reais pois houve vários itens sem resposta e 9 HD não dispunham de resultados do movimento assistencial pediátrico no SU.

Nos *Quadros I a VII* são avaliadas as instalações e equipamentos, nos *VIII a X* os recursos humanos, nos *XI a XVI* a actividade assistencial e no *XVII* a actividade científica.

Em média o HD tem 21.9 camas e uma idade média de internamento de 13.7 anos, com 2 Hospitais Distritais (5.7%) a não internar acima dos 11 anos de idade e 17 a fazê-lo até aos 14 anos. Nos HC a idade média de inter-

Quadro I – Estrutura e Equipamentos das Enfermarias

Características Gerais dos Serviços de Pediatria dos Hospitais Distritais, Centrais e Maternidades

	ENFERMARIAS					
	Centrais n = 8	Distritais Totais = 35	Norte = 11	Centro n = 10	Sul n = 14	Regiões Aut. n = 4
Idade de Atendimento	12.8 ± 2.7	13.7 ± 1.5	13.5 ± 1.4	14.4 ± 0.9	13.5 ± 1.7	12.8 ± 1.3
Média ± D.P.(Min-Máx)	(10 - 18)	(10 - 15)	(11 - 15)	(12 - 15)	(10 - 15)	(12 - 15)
< 11 anos	2	2	0	0	2	0
≥ 11 < 15 anos	3	17	7	4	6	3
≥ 15 anos	4	16	4	6	6	1
Nº de Camas	46.1 ± 23.4	21.9 ± 10.7	23.2 ± 6.7	24.3 ± 16.0	19.7 ± 7.1	30.0 ± 9.7
Média ± D.P.(Min-Máx)	(21 - 92)	(7 - 60)	(14 - 35)	(10 - 60)	(7 - 44)	(20 - 44)
< 20 camas	0	19	4	6	9	0
≥ 20 < 40	5	14	7	2	5	3
≥ 40 < 60	1	1	0	1	0	0
≥ 60 camas	3	1	0	1	0	0
Totais	415	767	255	243	269	120
Q. de Isolamento:						
Sim	6	27	8	8	11	4
Não	2	8	3	2	3	0
Q. Adolescentes:						
Sim	1	5	3	-	2	2
Não	7	20	8	-	12	2
Q. Lactentes:						
Sim	8	18	9	-	9	4
Não	0	7	2	-	5	0
Nº de Oxímetros	1.7 ± 1.7	0.6 ± 0.9	0.9 ± 0.9	0.3 ± 0.6	0.5 ± 0.9	2.5 ± 2.3
Média ± D.P. (Min-Máx)	(0 - 5)	(0 - 3)	(0 - 2)	(0 - 2)	(0 - 3)	(0 - 6)
Sem Oxímetros	4	23	5	8	10	1
Nº de Saturímetros	1.3 ± 1.8	0.5 ± 0.6	0.5 ± 0.4	0.4 ± 0.7	0.4 ± 0.6	3.0 ± 2.2
Média D.P. (Min-Máx)	(0 - 6)	(0 - 2)	(0 - 2)	(0 - 2)	(0 - 2)	(0 - 6)
Sem Saturímetros	4	22	6	7	9	1
Nº Bombas Perfusoras	11.8 ± 10.6	2.7 ± 1.9	2.5 ± 1.3	3.7 ± 2.7	2.1 ± 1.3	6.7 ± 1.3
Média D.P. (Min-Máx)	(1 - 35)	(0 - 10)	(0 - 5)	(1 - 10)	(0 - 4)	(5 - 8)
Sem Perfusoras	0	3	1	0	2	0
Nº Seringas Infusoras	6.0 ± 9.5	1.2 ± 1.3	1.6 ± 1.4	1.0 ± 1.3	0.8 ± 1.0	4.5 ± 3.2
Média D.P. (Min-Máx)	(0 - 32)	(0 - 4)	(0 - 4)	(0 - 4)	(0 - 3)	(2 - 10)
Sem Infusoras	1	16	3	6	7	0
Nº Monitores Cardio-R.	3.4 ± 2.0	1.0 ± 0.9	1.4 ± 1.3	0.8 ± 0.6	0.9 ± 0.7	2.5 ± 2.3
Média D.P. (Min-Máx)	(0 - 7)	(0 - 4)	(0 - 4)	(0 - 2)	(0 - 2)	(0 - 6)
Sem Monitores	2	11	4	3	4	1
Nº Gabinetes Reunião	2.0 ± 1.7	0.7 ± 0.6	1.3 ± 1.3	-	0.8 ± 0.5	1.3 ± 0.5
Média D.P. (Min-Máx) *	(1 - 6)	(0 - 2)	(0 - 4)	-	(0 - 2)	(1 - 2)
Sem Gabinete nº	2	6	2	-	4	0
Nº Gabinetes Individuais	3.4 ± 2.4	1.3 ± 1.7	2.1 ± 2.3	-	1.2 ± 1.1	-
Média D.P. (Min-Máx) *	(1 - 8)	(0 - 8)	(0 - 8)	-	(0 - 4)	-
Sem Gabinete nº	2	7	3	-	4	-

* Excluídos os igual a 0

Quadro II – Equipamento das Salas de Parto

	SALAS DE PARTO					Regiões Aut. n = 4
	Centrais + Mater. n = 6 + 3	Distritais Totais = 35	Norte = 11	Centro n = 10	Sul n = 14	
Mat. Reanimação (n=27) Média D.P. (0 a 10) *	9.4 ± 0.9 (8 - 10)	8.6 ± 1.1 (8 - 10)	8.4 ± 0.8 (7 - 10)	- -	8.7 ± 1.7 (6 - 10)	9.5 ± 0.9 (8 - 10)
Mat. Aquecimento (n=27) Média D.P. (0 a 10) *	9.4 ± 0.9 (8 - 10)	9.4 ± 1.1 (5 - 10)	9.0 ± 1.5 (5 - 10)	- -	9.7 ± 0.6 (8 - 10)	10.0 ± 0.0 (10 - 10)

* Excluídos os igual a 0

Quadro III – Estrutura e Equipamentos das Unidades de Cuidados Especiais de Neonatologia

	Unidade Cuidados Especiais de Neonatologia (Intermédios)					Regiões Aut. n = 4	
	Centrais + Mater. n = 8 + 3	Distritais Totais = 35	Norte = 11	Centro n = 10	Sul n = 14		
Existe:	Não Sim	5 + 2 3 + 1	4 31	0 11	3 7	1 13	2 2
Nº de Berços Média ± D.P. (Min-Máx) * Totais	13.0 ± 1.4 (12 - 15)	6.2 ± 2.5 (2 - 12)	6.7 ± 2.5 (4 - 12)	6.4 ± 2.6 (4 - 12)	5.5 ± 2.3 (2 - 10)	5.5 ± 5.5 (0 - 10)	39 + 13 191 74 45 72 11
Nº de Incubadoras Média ± D.P. (Min-Máx) * Totais	14.0 ± 6.5 (5 - 20)	4.1 ± 1.8 (2 - 8)	4.5 ± 1.3 (3 - 6)	4.9 ± 1.9 (3 - 9)	4.5 ± 1.8 (2 - 9)	8.0 ± 8.0 (0 - 8)	33 + 17 133 41 30 62 8
Nº de Ventiladores Média D.P. (Min-Máx) Totais Sem Ventiladores nº	1.0 1.4 (0 - 3)	1.2 1.0 (0 - 4)	0.9 0.8 (0 - 2)	1.3 0.9 (0 - 3)	1.4 1.2 (0 - 4)	3.0 3.0 (0 - 3)	3 37 10 9 18 3 2 8 4 1 3 3
Nº de Oxímetros Média D. P. (Min-Máx)	7.0 ± 2.1 (5 - 10)	2.8 ± 1.6 (1 - 7)	2.4 ± 1.2 (1 - 5)	2.6 ± 1.2 (1 - 5)	3.2 ± 1.9 (1 - 7)	2.5 ± 2.5 (0 - 5)	
Nº de Saturímetros Média D. P. (Min-Máx)	4.3 ± 3.1 (0 - 7)	2.3 ± 1.6 (0 - 7)	2.1 ± 1.1 (1 - 4)	2.4 ± 1.2 (1 - 5)	3.2 ± 1.9 (0 - 7)	1.5 ± 1.5 (0 - 5)	
Nº Seringas Infusoras Média D. P. (Min-Máx)	10.3 ± 5.3 (3 - 15)	2.8 ± 1.8 (0 - 7)	2.2 ± 1.0 (1 - 4)	3.2 ± 2.2 (1 - 5)	3.2 ± 2.2 (0 - 7)	2.5 ± 2.5 (0 - 5)	
Nº Bombas Perfusoras. Média D. P. (Min-Máx)	6.7 ± 5.0 (0 - 12)	2.9 ± 2.3 (0 - 8)	3.1 ± 1.9 (0 - 8)	2.4 ± 2.5 (0 - 8)	3.1 ± 2.5 (0 - 8)	3.0 ± 3.0 (0 - 6)	
Nº Monitores Cardio-R. Média D. P. (Min-Máx)	6.3 ± 2.8 (0 - 10)	2.4 ± 1.7 (0 - 7)	2.4 ± 1.8 (1 - 7)	2.0 ± 1.7 (1 - 6)	2.5 ± 1.5 (0 - 6)	1.5 ± 1.5 (0 - 3)	

* Excluídos os igual a 0

Quadro IV – Estrutura e Equipamentos das Unidades de Cuidados Intensivos de Neonatologia

	Unidade Cuidados Intensivos de Neonatologia					Regiões Aut. n = 4	
	Centrais + Mater n = 8 + 3	Distritais Totais = 35	Norte = 11	Centro n = 10	Sul n = 14		
Existe:	Sim Não	5 + 2 4 + 1	1 24	0 11	- 10	1 13	1 2
Nº Total de Berços	41 + 10	0	-	-	0	24	
Nº Total de Incubadoras	46 + 22	5	-	-	5	20	
Nº Total de Ventiladores	35 + 26	6	-	-	6	9	

Quadro V – Estrutura e Equipamentos das Unidades de Cuidados Intensivos de Pediatria ou /Mistas

		Centrais n = 8	Unidades de Cuidados Intensivos de Pediatria ou Mistas			Regiões Aut. n = 4	
			Distritais Totais = 35	Norte = 11	Centro n = 10		Sul n = 14
Existe:	Sim	8	2	0	1	1	2
	Não	1	33	11	9	13	2
Nº Total de Incubadoras		34	8	-	8	0	4
Nº Total de Camas		73	25	-	16	9	4
Nº Total de Ventiladores		42	9	-	4	5	3

Quadro VI – Estrutura e Equipamentos das Consultas de Pediatria

		Centrais n = 8	Distritais Totais = 35	Consultas			Regiões Aut. n = 4
				Norte = 11	Centro n = 10	Sul n = 14	
Área Própria:	Sim	9	29	9	8	12	4
	Não	0	6	2	2	2	0
Idade de Atendimento		13.8 ± 2.9	14.2 ± 1.6	14.8 ± 2.0	14.3 ± 1.0	13.7 ± 1.4	13.8 ± 1.1
Média D. P. (Min-Máx)		(10 - 18)	(10 - 18)	(11 - 18)	(12 - 15)	(10 - 15)	(12 - 15)
< 11 anos		1	1	0	0	1	0
≥ 11 < 15		4	16	4	4	8	3
≥ 15 anos		4	18	7	6	5	1
Equipamento (n=27)		6.5 ± 2.2	6.8 ± 1.5	6.0 ± 1.2	-	7.4 ± 1.4	6.3 ± 1.5
Média D. P. (0 a 10) *		(2 - 9)	(4 - 10)	(4 - 8)	-	(5 - 10)	(4 - 8)
≤ 5		4	7	5	-	2	1
> 5 ≤ 8		3	16	6	-	10	3
> 8		2	2	0	-	2	0
Sala Preparação:	Sim	5	21	6	4	11	3
	Não	4	14	5	6	3	1
Sala Colheitas:	Sim	8	10	4	1	5	2
	Não	1	25	7	9	9	2

* Excluídos os igual a 0

Quadro VII – Estrutura e Equipamentos dos Serviços de Urgência

		Centrais n = 8	Distritais Totais = 35	Serviço de Urgência			Regiões Aut. n = 4
				Norte = 11	Centro n = 10	Sul n = 14	
Separado :	Sim	8	12	4	1	7	3
	Não	1	23	7	9	7	1
24 Horas / Dia:	Sim	9	32	10	9	13	4
	Não	0	3	1	1	1	0
S. Espera Separada:	Sim	8	12	2	3	7	3
	Não	1	23	9	7	7	1
Int. Curta Duração:	Sim	9	19	9	2	8	3
	Não	0	16	2	8	6	1
Idade de Atendimento		12.6 ± 2.6	13.6 ± 1.5	13.3 ± 1.6	14.4 ± 0.9	13.3 ± 1.5	12.0 ± 1.4
Média D. P. (Máx-Mín)		(10 - 18)	(10 - 15)	(11 - 15)	(12 - 15)	(10 - 15)	(10 - 14)
< 11 anos		3	2	0	0	2	1
≥ 11 < 15		4	19	7	40	8	3
≥ 15 anos		2	14	4	6	4	0

Quadro VIII – Características Gerais do Pessoal Médico

	Características Gerais do Pessoal (Pessoal Médico)						
	Centrais n = 8	Maternidades n = 3	Distritais Totais = 35	Norte = 11	Centro n = 10	Sul n = 14	Regiões Aut. n = 4
Nº de Pediatras (Quadro)	29.6 ± 14.6	15.3 ± 4.8	8.4 ± 4.5	8.0 ± 4.2	6.7 ± 3.4	9.8 ± 4.8	12.7 ± 6.9
Média D. P. (Min-Máx)	(16 - 55)	(11 - 22)	(2 - 23)	(2 - 16)	(3 - 12)	(4 - 23)	(3 - 18)
< 5	0	0	5	1	3	1	1
≥ 5 < 10	0	0	14	5	3	6	0
≥ 10 < 20	3	2	10	2	3	5	2
≥ 20	4	1	1	0	0	1	0
Total	207	46	274	79	65	130	45
Nº Chefes de Serviço	5.3 ± 3.1	3.0 ± 0.8	1.5 ± 0.9	1.6 ± 1.0	1.7 ± 0.8	1.4 ± 0.8	2.0 ± 1.4
Média D. P. (Min-Máx) *	(2 - 10)	(1 - 4)	(1 - 4)	(1 - 4)	(1 - 3)	(1 - 4)	(1 - 4)
Total	37	9	46	13	15	18	6
Nº Assist. Hosp. Grad.	15.9 ± 9.9	9.0 ± 2.2	2.9 ± 1.8	2.9 ± 1.2	1.8 ± 1.2	3.5 ± 1.9	7.0 ± 3.4
Média D. P. (Min-Máx) *	(7 - 38)	(7 - 12)	(1 - 7)	(1 - 5)	(1 - 5)	(1 - 7)	(2 - 11)
Total	111	27	97	32	16	49	28
Nº Assistentes Hosp.	8.4 ± 7.5	5.0 ± 2.0	4.0 ± 2.9	3.8 ± 1.9	3.4 ± 1.9	4.9 ± 3.9	3.7 ± 2.1
Média D. P. (Min-Máx) *	(3 - 26)	(3 - 7)	(1 - 17)	(1 - 7)	(1 - 7)	(1 - 17)	(1 - 6)
Total	59	10	131	34	34	63	11
Nº Assist. Hosp. Event.	2.3 ± 3.2	1.5 ± 1.5	0.6 ± 1.0	0.9 ± 1.1	0.5 ± 0.7	0.5 ± 1.0	-
Média D. P. (Min-Máx)	(0 - 9)	(0 - 3)	(0 - 3)	(0 - 3)	(0 - 2)	(0 - 3)	-
Total	16	8	20	8	5	7	-
Nº Total de Pediatras	223	54	294	87	70	137	45
Nº Internos Int. Compl.	18.4 ± 8.8		2.8 ± 2.3	2.4 ± 2.1	2.4 ± 2.1	3.5 ± 2.6	2.3 ± 1.9
Média D. P. (Min-Máx)	(6 - 34)		(0 - 8)	(0 - 7)	(0 - 8)	(0 - 8)	(0 - 5)
Sem Internos	0		7	3	3	2	1
≥ 1 ≤ 2	0		9	3	3	3	1
> 2 < 5	0		12	3	3	5	1
≥ 5 < 10	1		7	12	2	4	1
≥ 10	7		0	0	0	0	0
Total de Internos	147		99	26	24	49	9
Nº Médicos no S. Urgência	5.2 ± 1.8		2.0 ± 1.1	1.7 ± 0.8	1.6 ± 0.7	2.5 ± 1.4	3.7 ± 0.9
Média D. P. (Min-Máx) *	(2 - 8)		(1 - 6)	(1 - 3)	(1 - 3)	(1 - 6)	(3 - 5)
≤ 1	0		16	5	7	4	0
> 1 ≤ 2	1		12	4	2	6	0
> 2	8		7	2	1	4	3

* Excluídos os igual a 0*

namento é inferior à dos HD e 2 Hospitais Centrais (22.2%) não admitem crianças acima dos 11 anos. Mais de dois terços dos HC e HD não têm uma área específica para adolescentes mas em quase todos há área de isolamento e para lactentes.

Quanto ao equipamento, os HC estão razoavelmente bem equipados mas há HD sem oxímetros (65.7%), saturímetros (62.9%), bombas perfusoras (8.6%), seringas infusoras (45.7%) ou monitores cardio-respiratórios (31.4%) nas enfermarias. O material de reanimação e aquecimento é considerado como satisfatório na generalidade das salas de parto dos HD e muito satisfatório nos HC.

Existe Unidade de Cuidados Especiais ao RN em 88.6% dos HD mas 22.8% destas não dispõem de nenhum ventilador que permita a estabilização até à transferência. Há unidades sem o equipamento mínimo, principalmente na zona Sul e o existente *circula* frequentemente entre as

unidades e as enfermarias. Dois HD dispõem de Cuidados Intensivos Mistos.

A Consulta tem área própria em 82.9% dos HD e em todos os HC, sendo a idade de atendimento superior nos HD.

O Serviço de Urgência (SU) está integrado na urgência geral em 65.7% dos HD (90% na zona Centro) e em 45.7% dos casos não há Unidade de Internamento de Curta Duração (UICD). Apenas um HC não tem urgência, sala de espera e UICD separadas, no entanto 3 dos 9 HC não admitem crianças acima dos 11 anos de idade, o que só acontece em 2 dos 35 HD.

O número médio de Pediatras do Quadro é de 8.4 nos HD, 29.6 nos HC e 15.3 nas Maternidades. Há HD a funcionar com um total de 2 médicos (Zona Norte), 3 (Zona Centro) ou 4 (Zona Sul), tendo 14.3% dos HD menos de 5 médicos. Apenas 20% dos HD têm mais de 2 médicos no SU.

Quadro IX – Características Gerais do Pessoal de Enfermagem

	Centrais n = 8	Maternidades n = 3	Pessoal de Enfermagem				Regiões Aut. n = 4
			Distritais Totais = 35	Norte = 11	Centro n = 10	Sul n = 14	
Enfermeiros / Enfermaria	54.8 ± 39.6	-	14.1 ± 5.9	12.7 ± 2.8	16.4 ± 8.3	13.7 ± 5.2	27.7 ± 14.1
Média D. P. (Min-Máx) *	(14 - 128)	-	(6 - 34)	(8 - 17)	(6 - 34)	(8 - 29)	(12 - 46)
≤ 12	0	-	15	5	4	6	1
> 12 ≤ 24	2	-	17	6	4	7	0
> 24 ≤ 36	2	-	3	0	2	1	1
> 36	4	-	0	0	0	0	1
Total	438	-	496	140	164	192	83
Enf. Neonatologia (n=33)	14.6 ± 2.1		13.6 ± 12.6	10.7 ± 9.5	9.0 ± 4.2	18.0 ± 15.4	-
Média D. P. (Min-Máx)	(12 - 15)		(2 - 52)	(2 - 33)	(6 - 15)	(3 - 52)	-
Total	44 (n=3)	31 (n=1)	285 (n=21)	96 (n=9)	27 (n=3)	162 (n=9)	20 (n=1)
Enf. U. C.I. Neonatais	218	82	30	0	0	30	46
Enf. U. C. I. Mistras / Pediatr.	163	0	45	0	15	30	12
Enf. Consulta (n = 44)							
Sim	7		8	3	2	3	2
Não	2	N.A.	24	8	5	11	1
Total	45		55	30	7	18	12
Enf. S. Urgência (n = 44)							
Sim	8		8	2	1	5	2
Não	1	N.A.	27	9	9	9	1

N.A. = Não Avaliado

* Excluídos os igual a 0

Quadro X – Características Gerais dos Outros Profissionais

	Centrais n = 8	Distritais Totais = 35	Outros Profissionais			Regiões Aut. n = 4
			Norte = 11	Centro n = 10	Sul n = 14	
Educadoras / Professores						
Sim	8	24	8	5	11	
Não	1	11	3	5	3	N.A.
Assistentes Sociais						
Sim	7	31	10	8	13	
Não	2	4	1	2	1	N.A.
Secretárias						
Sim	7	30	10	7	13	
Não	2	5	1	3	1	N.A.

Existem 15 HD com um total de 12 ou menos enfermeiros, não tendo a maioria deles nenhum enfermeiro de Pediatria na Consulta (68.5%) ou no SU (77.1%).

Oito HD (22.9%) internaram menos de 500 crianças por ano e 13 (37.1%) 1000. Apenas 20% dos HD têm uma taxa de ocupação 60%. Existem Maternidades em 33 dos 35 HD mas apenas 42.4% delas têm um número de partos 1500 por ano.

Recorreram ao SU dos HD 621192 doentes, em média 52.8 / dia no Centro, 60.9 / dia no Sul e 63.8 / dia no Norte (min 25 - máx 151). Nos HC foram efectuadas 454011 urgências, em média 155.5 / dia (min 106 - máx 290). O número de Urgências foi, em todos os hospitais,

superior ao número de consultas.

Muitos serviços não responderam aos itens sobre a actividade científica o que impossibilita uma análise comparativa. É no entanto, significativa a concentração de comunicações e publicações nos HC.

DISCUSSÃO

Mais do que uma discussão clássica dos resultados, considerámos de maior interesse a opinião de sete directores de serviços de Pediatria de prestígio, pelo que enviámos, em Novembro, os resultados, os quadros e o pedido de comentários.

Quadro XI – Actividade Assistencial - Internamentos em Enfermarias de Pediatria

	Centrais n = 8	Distritais Totais = 35	Norte = 11	Centro n = 10	Sul n = 14	Regiões Aut. n = 4
Internamentos Enfermaria	3435 ± 3157	999 ± 635	772 ± 431	1204 ± 741	1031 ± 632	1140 ± 504
Média D. P. (Min-Máx) *	(787 - 10021)	(322 - 2674)	(322 - 1679)	(375 - 2366)	(381 - 2674)	(545 - 1778)
< 500	0	8	5	2	1	0
≥ 500 < 1000	2	14	3	3	9	1
≥ 1000	6	13	4	5	4	2
Total	24 050	34 973	8 494	12 043	14 436	3 420
Taxa de Ocupação (n=37)	62.8 ± 12.9	52.1 ± 14.3	50.2 ± 14.9	51.4 ± 19.0	53.3 ± 8.9	53.3 ± 8.9
Média D. P. (Min-Máx)	(35.9 - 83.0)	(20 - 97.6)	(20 - 81.3)	(27.7 - 97.6)	(40.5 - 71.1)	(40.5 - 71.1)
< 40 %	1	5	3	2	0	0
≥ 40 < 60%	1	25	7	5	13	13
≥ 60 %	6	7	2	2	3	3

* Excluídos os igual a 0

Quadro XII – Actividade Assistencial - Movimento das Maternidades

	Centrais n = 6	Maternidades n = 3	Distritais Totais = 33	Norte = 11	Centro n = 8	Sul n = 14	Regiões Aut. n = 4
Número de Partos	2723 ± 423	5697 ± 2179	1557 ± 830	1656 ± 1067	1536 ± 676	1493 ± 755	2689 ± 1225
Média D.P.(Min-Máx) *	(1900 - 3245)	(2825 - 8100)	(576 - 4123)	(607- 4123)	(638 - 2752)	(576 - 3216)	(1000- 4254)
<= 700	0	0	5	2	1	2	0
> 700 < 1000	0	0	4	2	1	1	0
> = 1000 < 1500	6	3	14	4	4	6	3
> = 1500							
Total de Partos	16 339	17 090	51 407	18 217	12 228	20 902	10 758
Total de R.N.	14 375	16 057	52 288	18 254	13 105	20 929	10 704

Excluídos os igual a 0

Quadro XIII – Actividade Assistencial - Internamentos em Unidades de Recém-Nascidos

	Centrais n = 5	Maternidades n = 3	Distritais Totais = 32	Norte = 10	Centro n = 8	Sul n = 14	Regiões Aut. n = 4
Número Internamentos	430.0 ± 102.8	790.1 ± 450.0	277.8 ± 175.4	274.0 ± 154.4	319.4 ± 262.1	256.6 ± 112.4	293.0 ± 120.3
Média D. P. (Min-Máx)	(300 - 553)	(327 - 1400)	(39 - 295)	(59 - 654)	(52 - 925)	(39 - 479)	(30 - 452)
< 200	0	0	10	2	4	4	1
≥ 200 < 400	3	1	17	7	2	8	2
≥ 400	2	2	5	1	2	2	1
Totais	2 152	2 372	8 887	2 740	2 555	3 592	1 172

Excluídos os igual a 0

Quadro XIV – Actividade Assistencial - Internamentos em Cuidados Intensivos (Pediátricas / Mistas)

	Centrais n = 6	Distritais Totais = 2	Norte = 0	Centro n = 0	Sul n = 2	Regiões Aut. n =
Número Internamentos	673.3 ± 405.6	267 ± 240	-	-	267 ± 240	-
Média D. P. (Min-Máx)	(298 - 1360)	(27 - 507)	-	-	(27 - 507)	-
Totais	4 042	534	-	-	534	-

Responderam-nos os Professores H. Carmona da Mota, J. Salazar de Sousa e Norberto Teixeira Santos. Trancrevemos as cartas recebidas.

Do Professor H. Carmona da Mota:

1. Transparece um cenário de serviços de Pediatria com excesso de camas (muitos HD e alguns HC), com um

Quadro XV – Actividade Assistencial - Consultas

	Centrais n = 5	Distritais Totais = 34	Norte = 10	Centro n = 10	Sul n = 14	Regiões Aut. n = 4
Nº Consultas (Pediatria)	4223 ± 2548	3122 ± 1703	3453 ± 1619	2328 ± 937	3452 ± 1977	4422 ± 2812
Média D. P. (Min-Máx) *	(1505 - 8539)	(1042 - 8964)	(1758 - 7537)	(1042 - 4649)	(1460 - 8964)	(1500 - 8478)
< 1200						
≥ 1200 < 2400						
≥ 2400 < 3600						
≥ 3600						
Total Cons. Pediat. Méd	15 530	106 161	38 392	23 287	48 335	17 688
Nº Consultas (Global) **	18157 ± 11706	-	-	-	-	-
Média D.P. (Min-Máx)	(35982 - 4509)	-	-	-	-	-
Total Global Consultas	163 417	-	-	-	-	-

* Excluídos os igual a 0

** Total Consultas Pediátricas

Quadro XVI – Actividade Assistencial - Movimento nos Serviços de Urgência

	Centrais n = 8	Distritais Totais = 26	Norte = 6	Centro n = 8	Sul n = 12	Regiões Aut. n = 2
Número Urgências	56751 ± 20101	21561 ± 19753	23283 ± 7966	19257 ± 3945	22237 ± 12590	30292 ± 4889
Média D. P. (Min-Máx) *	(38720 - 106055)	(8966 - 55115)	(10050 - 33691)	(12480 - 23560)	(8966 - 55115)	(25403 - 35182)
< 12000	0	3	1	0	2	0
≥ 12000 < 18000	0	8	1	3	4	0
≥ 18000 < 24000	0	8	1	5	2	0
≥ 24000	9	7	3	0	4	2
Totais	454 011	560 607	139 698	154 057	266 852	60 585

* Excluídos os igual a 0

Quadro XVII – Actividade Científica - Publicações / Comunicações

	Centrais n = 8	Distritais Totais = 35	Norte = 11	Centro n = 10	Sul n = 14	Regiões Aut. n = 4
Publicações (n=21)	43.9 ± 52.3	5.2 ± 5.4	5.6 ± 6.5		4.8 ± 3.8	2.5 ± 1.5
Média D. P. (Min - Máx) *	(8 - 177)	(1 - 22)	(1 - 22)		(1 - 12)	(1 - 4)
0 / NR	1	17	2	10	5	2
Comunic. fora Hosp. (n=23)	143.8 ± 128.9	18.1 ± 16.3	17.7 ± 13.3		18.4 ± 18.6	9.0 ± 2.5
Média D. P. (Min-Máx) *	(27 - 1440)	(3 - 65)	(3 - 44)		(4 - 65)	(6 - 12)
0 / NR	1	19	2	10	4	1

* Excluídos os igual a 0

NR - Não respondeu

satisfatório número de médicos e de enfermeiros (1/2) (salvo na Urgência - a escandalosa realidade tolerada), mas com um equipamento muito irregularmente distribuído nos HD - desde os 12 ventiladores não utilizados num HD aos 2/3 sem oxímetros ou saturímetros e 1/3 sem monitores electrónicos - e que, felizmente, ainda fazem apelo à vigilância humana.

2. Há HD com mais camas de Pediatria que metade dos HC, (dos quais, um tem 2/3 das camas vazias) o que pode explicar que tantos HC não atendam adolescentes.

Quase metade dos S. Pediatria dos HC não tem oxímetros nem saturímetro, e 2/9 não têm monitores electrónicos nem gabinetes de reunião (*quadro I*).

Para onde se admite serem enviados os doentes mais graves, a vigilância de situações-limite continua a ser feita por meios humanos (o que é óptimo que se estimule) mas apenas por esses meios (o que é arriscado).

A ausência de salas para reuniões é um índice inaceitável da consideração pelo trabalho de grupo e pelo valor da discussão.

3. A taxa média de ocupação dos HD é muito baixa (52.1%) com enorme dispersão (20 a 100%), curiosamente a taxa de internamento de RN em CI/CE é mais elevada nesses HD (16.3%) que nos HC (12.6%) quando se esperaria o contrário.

O facto de alguns destes HD apenas contarem com menos de 5 pediatras (2-3-4) pode explicar alguma desta disparidade.

O relatório refere haver Unidades de Cuidados Especiais a RN *sem o equipamento mínimo* o que é escandaloso.

4. Todos estes factos, associados ao baixo número de partos (<1000/A) em metade das maternidades e à melhoria das vias de comunicação, deverá fazer repensar a carta hospitalar portuguesa, a distribuição de vagas de pediatras e a idoneidade dos Serviços.

Um SNS atenuaria muitas destas distorções.

5. O inquérito foi delimitado para *avaliação da idoneidade desses Serviços para formação de internos*. Ainda bem que dispomos destes dados.

Os dados colhidos referem-se sobretudo aos meios materiais. É agora tempo de analisar - o que é muito mais difícil - a qualidade com que esses meios são utilizados, o interno formado e a criança cuidada.

Do Professor Jaime Salazar de Sousa:

Em 1º lugar, salientar os enormes progressos que se verificaram nos últimos 20 anos nos cuidados prestados às crianças. A assistência pediátrica organizada, até então apenas existente nos HC, estendeu-se aos HD de todo o país incluindo as regiões autónomas.

Os progressos alcançados são mais evidentes nos cuidados especiais aos RN e nos cuidados intensivos pediátricos. Para além do equipamento de que algumas destas unidades ainda carecem, o mais gritante é a carência de enfermagem. O ratio enfermeira/incubadora ou cama continua a situar-se abaixo do admissível.

O sector das urgências pediátricas é um dos que necessita de soluções mais drásticas e urgentes. É dificilmente suportável pelos serviços que mais de 1 milhão de crianças acorra anualmente às urgências. A causa de tão grande afluência é bem conhecida e reside na insuficiente capacidade de resposta dos cuidados de saúde primários, a quem deve caber a assistência às crianças com doença aguda, das quais uma percentagem mínima necessita de cuidados prestados numa urgência hospitalar. Embora seja motivo de regozigo que todos os HD tenham serviço de urgência aberto ao exterior, este é comum ao dos adultos em 2/3 dos casos, com sala de espera igualmente comum, alguns não funcionam as 24 horas e cerca de metade não dispõe de instalações para internamento de curta duração. Estas carências são graves e deveriam ser urgentemente corrigidas.

A assistência aos adolescentes continua a processar-se em termos muito incipientes no nosso país. Mais de 2/3 dos HC e HD não dispõe de instalações adequadas ao internamento de adolescentes. Mas mais grave que a carência de instalações é a carência em pessoal técnico preparado para a prestação de cuidados de saúde aos adolescentes - aspecto, no entanto, não abrangido pelo relatório.

Finalmente, a produção científica é de facto reduzida. A investigação clínica não é ainda considerada pela maioria dos nossos médicos hospitalares como uma actividade indissociável da actividade assistencial. Neste aspecto, como em outros da assistência pediátrica ainda nos encontramos muito distanciados da maioria dos países nossos parceiros na UE.

Do Professor Norberto Teixeira Santos:

Grato pelo envio do documento que estou a analisar em pormenor. Considero um trabalho muito importante para o aprofundar do conhecimento da problemática da Pediatria Portuguesa.

Darei conhecimento a todos os colegas de Serviço.